



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS

DOCENTE: A definir

Em exercício na UFRB desde:

TITULAÇÃO:

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH 842	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS ACADÊMICOS	68		68	2019.2

EMENTA

Conceito de Academia. História do ensino superior no Brasil. A produção de conhecimento. As especificidades da vida acadêmica. Regras da produção científica. A relevância da construção do texto acadêmico, sua estrutura e qualidade. Trabalhos científicos como parte dos requisitos de avaliação. A estrutura do trabalho científico. Identidade acadêmica.

OBJETIVOS

Objetivo geral

Compreender as especificidades da produção de conhecimento e suas tipologias, conhecendo as a história do ensino superior no Brasil.

Objetivos Específicos

Refletir sobre a identidade acadêmica

Identificar tipos de conhecimento

Caracterizar o conhecimento científico

Caracterizar o conhecimento advindo da pesquisa em artes

Conhecer a estrutura do trabalho acadêmico

Conhecer as normas para trabalhos acadêmicos da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)

METODOLOGIA

Aulas dialogadas, com apresentação e discussão de temas previamente apresentados em sala de aula. Realização de exercícios e leituras em sala de aula, a partir de pesquisas temáticas realizadas extra-classe.

RECURSOS

Lousa branca. Televisão. Computador. Rede WWW disponível em sala de aula. Pilotos para lousa branca.

¹ T = Teórico P = Prático

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A Academia:

História do ensino superior no Brasil
As especificidades da vida acadêmica
Identidade acadêmica

A produção de conhecimento:

Tipos de conhecimento
Introdução à pesquisa na Ciência e nas Artes
O ato de estudar

Trabalhos científicos:

Estrutura do texto acadêmico
Regras da produção científica
Resenha
Artigo científico
Monografia
Dissertação

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação formativa com a participação em sala de aula e realização dos exercícios propostos.

Avaliação somativa, com realização de trabalhos:

Três Resumos (de capítulos de livros)
Duas Resenhas (de capítulos de livros ou de livros)

REFERÊNCIAS

Básica (mínimo 03 – os que estão no PPC do curso):

FÁVERO, Maria de Lourdes de A. **Universidade e poder**. Rio de Janeiro: Achiamé, 1980.

GARCIA, Tania Maria Figueiredo Braga; BUFREM, Leilah Santiago; BAIBICH, Tânia Maria. **Saberes e práticas no ensino superior**. Ijuí : Ed. Unijuí, 2008.

STEINER, João Evangelista; MALNIC, Gerhard. **Ensino superior: conceito & dinâmica**. São Paulo : EDUSP, 2006.

Complementar:

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

OLIVEIRA, Jorge Leite de. **Texto acadêmico: técnicas de redação e de pesquisa científica**. 4.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. 191 p.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez Editora, 2000.

ZAMBONI, Silvio. **A pesquisa em arte**. Um paralelo entre arte e ciência. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 1998

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS

DOCENTE: Priscila Miraz de Freitas Grecco

Em exercício na UFRB desde: setembro de 2018.

TITULAÇÃO: Doutora

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ²			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH 551	HISTÓRIA DA ARTE I	68		68	2019.2

EMENTA

O processo de definição da História da Arte como área do conhecimento e suas orientações teóricas e metodológicas. Estudo das manifestações artísticas compreendidas entre o Paleolítico Superior e Idade Média. Considerações acerca das circunstâncias do fazer artístico, da historicidade das formas dos objetos/edificações e dos sentidos que lhes foram atribuídos por seus contemporâneos e por sociedades posteriores.

OBJETIVOS

Objetivo geral

- Capacitar o aluno a reconhecer e compreender manifestações artísticas compreendidas entre o Paleolítico Superior e Idade Média;
- Garantir a identificação e compreensão das peculiaridades formais e conceituais pertinentes aos períodos artísticos abordados;

Objetivos Específicos

- Debater acerca das possibilidades metodológicas e teóricas de abordagens dos objetos artísticos, com foco nas possibilidades de ensino da história da arte;
- Discutir a historicidade das linguagens artísticas abordadas, evidenciando sua construção historiográfica.

METODOLOGIA

Aulas expositivas com projeções de imagens, vídeos, discussão de textos e apresentações de seminários; leitura de imagens.

RECURSOS

Computador, projetor ou televisão. Textos disponibilizados através do SIGAA.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 – Apresentação e discussão da Ementa.

1.1 – Programa, metodologia e critérios avaliativos.

2 - Pré-história e Antigas Civilizações: podemos falar em uma estética pré-histórica?

2.1- A pré-história na Europa e nas Américas

2.2- Egito Antigo: arquitetura, a função dos edifícios.

² T = Teórico P = Prático

3 – Grécia e Roma

3.1: Os períodos da história grega: arcaico, clássico e helenístico;

3.2: Grécia: pintura, escultura e arquitetura;

3.3: Roma: pintura, escultura e arquitetura.

4 – Paleocristã, Bizantina e Medieval:

4.1: As catacumbas e início do cristianismo;

4.2: Arte bizantina;

4.3: Idade Média: românico e gótico.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação:

Avaliação 1 – Seminário em grupo sobre temas do conteúdo programático

Avaliação 2 - Prova escrita I

Avaliação 3 – Prova escrita II

Avaliação 4 – Conjunto de exercícios elaborado em sala de aula, organizados de acordo com a necessidade da classe

REFERÊNCIAS

Básica (mínimo 03 – as que estão no PPC do curso):

FOCILLON, Henri. **A arte do ocidente: a idade média românica e gótica**. Lisboa: Estampa, 1993.

HAUSER, Arnold. **História social da arte e da literatura**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

JANSON, H. W. **História geral da arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Complementar:

ARGAN, Giulio Carlo. **História da arte italiana: Da antiguidade a Duccio**. Vol. 1. Trad. Vilma de Katinszky. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

DUBY, Georges. **A história artística da Europa: a Idade Média**. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

EZQUERRA, Jaime Alvar. **Saber ver a arte mesopotâmica e persa**. São Paulo: Martins Fontes, 1991

HAUSER, Arnold. **História Social da arte e da literatura**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

LONGHI, Roberto. **Breve mais verídica história da pintura italiana**. Trad. Denise Bottmann. São Paulo, Cosac Naify, 2005.

WÖLFFLIN, Henrich. **Conceitos fundamentais da história da arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS

DOCENTE: Tarcisio Almeida

Em exercício na UFRB desde:
2019.1

TITULAÇÃO: Mestre

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ³			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH 569	Laboratório de Artemídia I			68	2019.2

EMENTA

Conceito de editoração eletrônica. Aplicação da editoração eletrônica à comunicação visual impressa. Instrumentalização em ferramentas de editoração eletrônica: paginador, desenho vetorial e desenho por mapa de bits. Introdução às plataformas PC e Apple Macintosh. Tipografia. Preparação de arquivos para impressão e distribuição.

OBJETIVOS

Geral:

Discutir, experimentar e mapear possibilidades teórico/práticas no universo da comunicação visual, dando-lhes ferramentas e possibilidades para os exercícios de criação em composição gráfico/visual.

Específicos:

- Compreender do ponto de vista crítico o universo da comunicação visual.
- Possibilitar uma introdução ao uso de programas e recursos digitais a partir das artes gráficas.
- Conhecer e exercitar os princípios da comunicação visual através da editoração eletrônica.
- Reconhecer, problematizar criticamente e exercitar os elementos da sintaxe visual.
- Realizar exercícios práticos de composição gráfica e diagramação.
- Apresentar os principais softwares gráficos para criações visuais gráficas impressas;
- Abordar os conceitos iniciais de comunicação e imagem em sua relação com o processo de editoração;

METODOLOGIA

- Aulas expositivas com projeções de imagens e vídeos
- Exercícios práticos a partir do uso dos recursos digitais (laboratório)
- Acompanhamento de processo a partir dos projetos desenvolvidos

RECURSOS

- Recursos de audiovisual (TV/Projektor e som)
- Laboratório de computação

³ T = Teórico P = Prático

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 – Percepção e processos comunicacionais

- 1.1 – Princípios da comunicação visual
- 1.2 – Processos da comunicação e a percepção visual
- 1.3 – O ofício da comunicação
- 1.4 – Softwares gráficos e sistema OSX

Unidade 2 – Introdução a sintaxe visual

- 2.1 - Introdução ao Illustrator
- 2.2- Página, régua, escala (utilizando softwear)
- 2.3- Linha, textura e cor (utilizando softwear)
- 2.4- Oficina de pattern aplicando noções de sintaxe visual (utilizando softwear)

Unidade 3 – Introdução aos processos de editoração

- 3.1 - O que é editoração eletrônica? (utilizando softwear)
- 3.2 - Imagem Vetorial / vetorização (utilizando softwear)
- 3.3 - Imagem bitmap (utilizando softwear) - Introdução ao Photoshop
- 3.4 - Formatos de arquivo (fechamento, exportação, arquivos digitais, arquivos de impressão) / (utilizando softwear)
- 3.5 - Técnicas de composição (grid) / (utilizando softwear)
- 3.6 - Introdução a tipografia (utilizando softwear)

Unidade 4 – Composição/diagramação

- O que é composição?
- Sistemas de produção gráfica
- Diagramação de projetos (metodologia básica de pesquisa)

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Projeto 1 – Desenvolvimento de exercícios de sintaxe visual a partir dos recursos de editoração eletrônica / unidade 1

Projeto 2 – Desenvolvimento de pattern (padrão) / unidade 2 e 3

Projeto 3 – Desenvolvimento de peça gráfica a partir dos elementos básicos de cartaz (grid) - temas sugeridos em sala de aula / unidade 4 (exibição de projetos na Calourarte)

REFERÊNCIAS

Básica:

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. **Fundamentos de Design Criativo**. Porto Alegre: Bookman, 2009.
ARNHEIM, Rudolf. **Arte e percepção visual: uma psicologia da visão criadora**. São Paulo: Pioneira, 1991.
LUPTON, Ellen; PHILLIPS Jennifer Cole. **Novos fundamentos do design**. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

Complementar:

CARDOSO, Rafael. **Design para um mundo complexo**. São Paulo: Cosac Naif, 2012.
DONIS, A. Dondis. **Sintaxe da Linguagem Visual**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
BETTY, Edwards. **Desenhando com o lado direito do cérebro**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2012.
FARINA, M. **Psicodinâmica das cores em comunicação**. São Paulo: Edgard Blücher, 1999.
KANDINSKY, Wassily. **Ponto e linha sobre o plano**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
MASCARO, Cristiano. **Desfeito e Refeito**. São Paulo: BEI Comunicação, 2000.
MIGNOLO, Walter. Desobediência epistêmica: a opção descolonial e o significado de identidade em política. **Cadernos de Letras da UFF, Dossiê: Literatura, língua e identidade**, Niterói, n. 34, p. 287-324, 2008

MIGNOLO, Walter. **A estética/estesia decolonial tornou-se um conector transversal entre os continentes**, 2018. Disponível em: <<http://amlatina.contemporaryand.com/pt/editorial/argentine-semiotician-walter-mignolo/>>
MUNARI, B. **Design e comunicação visual**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
NYEMEYER, L. **Tipografia: uma apresentação**. Rio de Janeiro: 2AB, 2001.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

ARTES VISUAIS

DOCENTE: Rosana Soares

Em exercício na UFRB desde: MAIO/2016

TITULAÇÃO: Professora Doutora em Educação (UFBA)

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ⁴			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH 841	Ensino de Artes Visuais	68		68	2019.2

EMENTA

O profissional da Licenciatura em Artes Visuais no contexto social. Estudo sobre a história do ensino da arte em sua dimensão social, política e econômica. Análise crítica sobre questões políticas e legislativas que regulamentam o ensino da arte e material didático da área de Artes Visuais. Estudo, organização e prática do ensino de Artes Visuais no cotidiano escolar na Educação Infantil; no Ensino Fundamental; Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos - EJA.

OBJETIVOS

- Instrumentalizar o futuro professor de artes quanto ao saber docente;
- Compreender o ensino da arte em sua dimensão sócio histórica;
- Problematizar práticas pedagógicas nos diferentes níveis da educação escolar.

METODOLOGIA

Leitura, interpretação e debate de textos, leitura de imagens, seminários, aula expositiva, pesquisa dirigida.

RECURSOS

Retroprojetor ou TV; Computador, som; quadro/lousa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Por que e para que ensinar arte?
- A trajetória do ensino da arte.
- A relação da arte com a educação.
- Arte, educação e emancipação.
- Arte na perspectiva das tendências pedagógicas
- O artista professor e pesquisador.
- O ensino da Arte e a infância
- Anos iniciais e o ensino da arte
- Arte educação no Ensino fundamental

⁴ T = Teórico P = Prático

- Arte educação no Ensino Médio;
- Educação de Jovens e adultos e o ensino da arte
- Práticas Pedagógicas na arte educação

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação escrita, trabalho em dupla e plano de aula individual.

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

- BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos (Coord). **Arte/educação contemporânea: consonâncias internacionais**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2010
- DUARTE JÚNIOR, João-Francisco. **Por que arte-educação?** 22. ed. Campinas: Papirus, 2012.
- FUSARI, M.F.R.; FERRAZ, M.H.C.T. **Arte na educação escolar**. 2. ed. revisada. São Paulo: Cortez, 2001.

BIBLIOGRAFIA SECUNDÁRIA.

- DUARTE, Nilton. **Os conteúdos escolares e a ressurreição dos mortos**. Campinas, SP: Autores Associados, 2016.
- FREDERICO, Celso. **Marx, Lukacs: a arte na perspectiva ontológica**. Natal, EM: EDUFRN, 2015.
- MINISTERIO DA EDUCACAO. **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/imagens/BNCC EI EF 110518 versaofinal site.pdf>
- OSINSKI, Dulce. **Arte, história e ensino - uma trajetória**. São Paulo: Cortez, 2001.
- PORCHER, Louis. **Educação artística: luxo ou necessidade?** 7. ed. São Paulo: Summus, 1973.
- VYGOTSKY, Lev Semenovitch. **Psicologia da Arte**. São Paulo: Martin Fontes, 1999.
- WILLIAMS, Raymond. **Cultura e materialismo**. São Paulo: Editora Unesp, 2011.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS

DOCENTE: Roberto Rivelino Evangelista da Silva

Em exercício na UFRB desde: julho de 2008

TITULAÇÃO: Doutorado em Filosofia

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ⁵			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH224	FUNDAMENTOS DE FILOSOFIA	68		68	2019.2

EMENTA

Introdução à filosofia a partir de alguns de seus problemas. A disciplina relaciona a emergência desses problemas em textos clássicos com sua forma contemporânea na literatura atual, procurando abranger temas da filosofia teórica e prática. (1) Realidade e aparência;(2) O problema da consciência;(3) O problema mente-corpo;(4) Determinismo e liberdade;(5) Estado e política;(6) Juízo de gosto e experiência estética.

OBJETIVOS

- Estabelecer a relação da filosofia com a linguagem, a lógica, as ciências naturais e exatas, a psicologia e a história.
- Identificar a especificidade da racionalidade filosófica tanto moderna quanto contemporânea.
- Determinar os temas centrais da racionalidade filosófica tais como o problema da relação entre o ser e o tempo, a essência e a aparência, o universal e o particular, as palavras e as coisas, a consciência e a realidade, a subjetividade e a objetividade, a ciência e a opinião, a liberdade e a necessidade etc.
- Promover uma introdução ao vocabulário técnico da filosofia.
- Desenvolver o pensamento crítico e conceitual.
- Desenvolver a leitura de textos filosóficos e a prática da argumentação.

METODOLOGIA

T: as aulas serão expositivas a partir da leitura, juntamente com os alunos, dos textos filosóficos. No processo de exposição do conteúdo, será exigida a participação dos alunos através de questões elaboradas pelo professor, fazendo com que desenvolvam sua capacidade analítica pela reflexão dos problemas e dos conceitos fundamentais que definem um modo específico de filosofar. Para um maior aprofundamento do estudo de um sistema filosófico, serão considerados seus contextos históricos que colaboraram com o surgimento dos conceitos e dos problemas desenvolvidos por tal sistema. O curso, embora gire em torno de dois filósofos, estabelecerá, de modo recorrente, um intenso diálogo com os filósofos do passado e da atualidade a fim de compreender as origens e as consequências das

⁵ T = Teórico P = Prático

filosofias estudadas. Enfim, focando nos grandes temas clássicos da filosofia, o curso contemplará 4 pontos da ementa: Realidade e aparência (1), O problema da consciência (2), O problema mente-corpo (3) e Determinismo e liberdade (4).

P: Sob a orientação do professor, os alunos deverão escrever redações sobre textos e temas trabalhados nas aulas expositivas. O trabalho será realizado em grupo a fim de permitir debates e trocas de experiências com os textos abordados. O professor poderá ser, constantemente, requisitado para participar dos debates, responder perguntas e orientar a produção da redação.

Nos seminários, os estudantes deverão fazer uma exposição oral sobre um texto específico do filósofo estudado e responder à arguição do professor e dos colegas.

RECURSOS

Computador, tablet, quadro branco, caneta piloto, apagador, artigos e capítulos de livro.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A filosofia transcendental e crítica de Kant

- O período pré-crítico ou a razão submissa
- Crítica a Platão
- Crítica a Aristóteles
- Crítica a Descartes
- As noções de dogmatismo e de crítica
- O sujeito e a revolução copernicana
- Os fundamentos da filosofia kantiana
- A representação e a coisa em si
- O idealismo transcendental
- O transcendental e o empírico
- O sistema da razão como condição dos fenômenos
- O problema de Hume
- A dignidade da sensibilidade
- Intuição intelectual e intuição sensível
- A sensibilidade transcendental e os limites da razão humana
- A natureza do tempo e do espaço
- O a priori e o a posteriori
- O necessário e o contingente
- O universal e a objetividade
- A metafísica e a finitude da razão
- O inteligível e o sensível
- A teoria das faculdades
- Usos das faculdades
- A apercepção transcendental
- As categorias ou os conceitos puros do entendimento
- O que é um conceito?
- Imaginação e esquematização
- Os juízos analíticos
- Os juízos sintéticos a posteriori
- Os juízos sintéticos a priori
- A razão como faculdade das ideias absolutas

- Uma metafísica mais modesta
- A reabilitação da metafísica tradicional
- O constitutivo e o regulador

A fenomenologia transcendental de Husserl

- Por que Husserl considera a fenomenologia como a continuação da filosofia de Kant?
- A fenomenologia é uma lógica: a fundação das ciências em evidências absolutas
- O racionalismo de Husserl funda-se em evidências antepredicativas
- Fenomenologia genética: o mundo da vida (Lebenswelt) e seus sentidos ontológico e transcendental
- Contra o psicologismo e o positivismo
- Por que Husserl se apresenta como o verdadeiro positivista?
- A ingenuidade da atitude natural
- Diferença entre fenômeno mental e fenômeno físico
- Começar a filosofia do zero
- Redução psicológica
- A epoché e a redução fenomenológica: um ato de liberdade
- A redução eidética ou transcendental (variação eidética)
- O sentido de apodítico
- Fenomenologia estática: a intencionalidade e a estrutura noesis/noema
- Os modos e os graus da dação
- Ausência e preenchimento: os tipos de evidência
- A consciência e o tempo: o presente, a retenção e a protensão
- A intuição sensível e a síntese passiva (monotética ou adumbrática) : decisões e habitualidades
- Intencionalidade horizontal e percepção integral do objeto
- Consciência kinestésica e a autossensação corpórea
- Corporiedade interna e externa
- Sensação kinestésica e hylética
- A intuição categorial e a síntese ativa (politética) de identificação
- As idealidades: essências exatas e essências inexatas (morfológicas)
- Horizonte interno e externo
- As regiões da consciência: ontologia formal e ontologia material
- Formal a priori e material a priori
- Juízos analíticos a priori (entre termos correlativos) e os juízos sintéticos a priori (entre termos não correlativos)
- Como a filosofia de Kant, a fenomenologia é uma filosofia transcendental
- O sentido de transcendental em Husserl: a constituição do mundo pelo sentido
- A consciência transcendental absoluta, o eu puro e o eu empírico
- O tempo objetivo, o tempo pré-empírico e o tempo pré-fenomenal
- Consciência pré-reflexiva e reflexiva
- Contra o subjetivismo ou o paradoxo da subjetividade: o sujeito determina os objetos, que, por sua vez, o determinam
- A anti-revolução copernicana em Husserl (contra Kant)
- Contra a doutrina das faculdades e o eu lógico (contra psicologismo de Kant)

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada através de duas provas escritas (cada prova terá peso 1). Em termos de conteúdos cognitivos, serão consideradas: a lógica do raciocínio; a qualidade da argumentação, a certeza das exposições, a contextualização dos conhecimentos e as soluções criativas.

REFERÊNCIAS

Básica (mínimo 03):

PLATÃO. O banquete. In: Os pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1991.

NIETZSCHE, Friedrich. Crepúsculo dos ídolos ou como se filosofa com o martelo. São Paulo: Cia. das Letras, 2006.

FREUD, Sigmund. O mal estar na civilização (1929). In: Obras completas. vol. XXI. Rio de Janeiro: Imago, 1988.

Complementar:

DELEUZE, Gilles. *A filosofia crítica de Kant*. Tradução de Germiniano Franco. Lisboa: Edições 70.

DEPRAZ, Natalie. *Compreender Husserl*. Tradução Fábio dos Santos. Petrópolis, RJ: vozes, 2007.

HUSSERL, E. *Meditações cartesianas e conferências de Paris. De acordo com o texto husserliano I*. Tradução Pedro M. S Alves. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2013.

—. *A crise das ciências europeias e a fenomenologia transcendental: uma introdução à filosofia fenomenológica*. Tradução Diogo Falcão Ferrer. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012.

KANT, I. *Crítica da razão pura*. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

KELKEL, Arion L & Schérer, René. *Husserl*. Lisboa: Edições 70, 1954.

PASCAL, Georges. *Compreender Kant*. Petrópolis: Editora Vozes, 2011.

ZAHAVI, Dan. *A fenomenologia de Husserl*. Rio de Janeiro: Via Verita, 2015.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente